



Relatório de Actividades | 2020

Este documento é constituído por 49 páginas e foi consciente e intencionalmente escrito com o Antigo Acordo Ortográfico.

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Filosofia de Intervenção	5
1.2 Parcerias	6
1.3 Voluntariado	8
2. AVALIAÇÃO GLOBAL DAS ACTIVIDADES	9
2.1 Avaliação das actividades por resposta social	12
2.1.1 Casa de Acolhimento Residencial	12
2.1.2 Lar Residencial	22
2.1.3 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	27
2.2 Grau de satisfação dos utentes	31
3. RECURSOS HUMANOS	36
3.1 Formação dos colaboradores	36
3.2 Avaliação da Satisfação dos colaboradores	37
3.3 Recursos Humanos (movimentação)	38
4. ACTIVIDADE ADMINISTRATIVA, ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	39
ANEXO I - TABELA DE MONITORIZAÇÃO DE ACTIVIDADES 2019	44
ANEXO II - CUIDADOS DE SAÚDE	48

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2020, a que se refere este Relatório de Actividades, decorreu com normalidade no Instituto Monsenhor Airosa e no país até à entrada em vigor do 1.º estado de emergência, em 18 de Março, que impôs a aplicação de medidas tendentes ao combate à propagação do Covid 19 (doença pandémica causada pelo coronavírus SARS-CoV-2).

As primeiras medidas começaram, entre outras, com o dever de recolhimento domiciliário, levando à obrigação de confinamento e até à proibição de circulação na via pública. Fecharam as escolas, a maior parte dos locais de comércio e serviços públicos e privados, obrigando à permanência contínua dentro das instalações do Instituto Monsenhor Airosa dos utentes das diferentes valências (ERPI - Lar de Idosas, Lar Residencial e CAR – Casa de Acolhimento Residencial), bem como das colaboradoras (que chegaram até a pernoitar na Instituição sem idas a casa), sujeitos ao cumprimento de um Plano Interno de Contingência, entretanto elaborado segundo orientações da Autoridade de Saúde, pleno de regras e procedimentos minuciosos, para evitar a entrada, contágio e propagação do vírus.

Foram dias e meses de autêntica clausura para a maior parte dos e das utentes, principalmente do Lar Residencial e ERPI (Lar de Idosas), que só o seu espírito de compreensão e aceitação, com o esforço, sacrifício, abnegação e profissionalismo dos colaboradores e colaboradoras foi possível suportar e ultrapassar.

As estruturas de reforço orçamental, nomeadamente a Oficina de Hóstias e o Alojamento Local, foram praticamente paralisadas; e houve necessidade de fazer um enorme esforço de contenção nas despesas e gastos não estritamente necessários ou obrigatórios, a fim de evitar a derrocada financeira da Instituição.

A Direcção esteve durante muito tempo não presente nas instalações, por dever de protecção individual e dos utentes, acompanhando o decurso dos procedimentos adoptados, pelos meios de comunicação individual, valendo o

envolvimento de um dos seus elementos, que abnegadamente apoiou com mais proximidade o funcionamento interno – Lurdes Pereira.

Apesar de todas as dificuldades e adversidades conseguiu-se uma grande vitória: chegar ao final de 2020 sem que o vírus entrasse na Instituição e contagiasse qualquer um ou uma das utentes. Poucas IPSS, a nível nacional, terão conseguido tal feito.

Estão de parabéns todas as pessoas mais envolvidas: Direcções Técnicas, colaboradoras e colaboradores das diferentes valências, serviços e funções, utentes, que pacientemente acataram e cumpriram as regras do Plano Interno de Contingência. Bem hajam!

Ao longo do ano, muitas actividades previstas e programadas não puderam ser realizadas; mas, em substituição, outras diferentes foram desenvolvidas, adequadas às novas condições exigidas e às características dos diferentes grupos de utentes, de acordo com as normas superiores emanadas da tutela e das autoridades de saúde; visando sempre a terapia ocupacional, a valorização pessoal e colectiva, a promoção do espírito de grupo e de partilha, procurando sempre e acima de tudo, manter a saúde física e mental de todos os elementos da comunidade; conforme descrito e plasmado no interior deste Relatório de Actividades.

Agravou-se o défice, mas salvou-se o IMA do flagelo da Pandemia, que ainda não terminou. E, principalmente, continuou a cumprir-se em 2020, no interior do Instituto Monsenhor Airoso, a nobre tarefa de acolher e apoiar quem mais precisa, dando continuidade ao desígnio do fundador.

Mantenhamos acesa a chama da solidariedade e do amor fraterno, na esperança de com resiliência, vivermos um 2021 melhor.

1.1 FILOSOFIA DE INTERVENÇÃO

De acordo com o previsto no Plano de Actividades do ano 2020, neste documento faz-se o ponto de situação das actividades realizadas nas três respostas sociais desenvolvidas pelo Instituto Monsenhor Airoso – IMA, Casa de Acolhimento Residencial (CAR), Lar Residencial (LR) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). Tendo sempre na base a nossa Missão, o principal objectivo da nossa actuação diária é acima de tudo e sempre, assegurar o **bem-estar global das pessoas acolhidas** no IMA.

Bem-estar que se retrata na percepção individual de satisfação com a vida que se tem no presente e na projecção que cada um é capaz de fazer relativamente ao futuro, pretendendo-se que o consiga perspectivar de forma positiva, segura e realista, valorizando os seus recursos, assumindo as suas dificuldades e enfrentando os desafios que a vida reserva.

Global porque se baseia numa abordagem integral de cada pessoa, nas diversas dimensões que a compõem, e determinam o sentido da sua vida: dimensão social, educativa, afectiva, espiritual, familiar, económica e profissional.

Pessoas acolhidas e não apenas utentes, porque para o IMA as crianças, jovens e senhoras que hoje o habitam são acima de tudo pessoas que acolhemos, pessoas a quem recebemos com dedicação, carinho e constante sentido de responsabilidade, com a atenção equiparada à que uma família verdadeira e estruturada deve prestar a cada um dos elementos que a compõem, doseando amor e “limites”. Porque para nós Acolher não é apenas receber e prestar cuidados básicos. Acolher é amparar, abraçar, proteger, orientar, educar.

1.2 PARCERIAS

De forma a enriquecer o trabalho desenvolvido pelo IMA e conscientes da importância do envolvimento na comunidade, existe um conjunto de parcerias que nos ajudam a promover um trabalho cooperativo com diferentes organismos público/privados, entre os quais: segurança social, centros de emprego, hospital, escolas e outros. Para além destas, procuraram-se estabelecer novas parcerias estratégicas, que configuraram processos de co-responsabilização e de dinamização de projectos conjuntos.

O ano de 2020 foi particularmente estranho porque todos fomos surpreendidos por uma pandemia e tivemos de ajustar todo o nosso funcionamento e rotinas a um conjunto muito exigente de novas regras, limitando os contactos de proximidade, obrigando a grandes esforços de higienização e desinfeção dos espaços, cingindo a circulação de grupos diferentes a circuitos e espaços próprios, pelo que a realização de actividades em parceria com o exterior foi mais limitada e em alguns casos foi mesmo suspensa.

Apesar disto referimos as entidades externas com quem, apesar das restrições, resultaram acções concretas, obtendo-se contributos que se revelaram muito expressivos no conjunto das actividades desenvolvidas no ano em análise.

Banco Alimentar (BA)
Banco Local de Voluntariado (BLV)
BDance Projekt
BMcar
Braga Râguebi
Câmara Municipal de Braga (CMB)
Caso Braga – Mundo a Sorrir
Centro de Respostas Integradas (CRI)

Checklist

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ)

ETMA

Gabinete de Acção Social e Familiar (GASF)

GAS Porto

Instituto da Segurança Social

Instituto de Emprego e Formação Profissional

Josefinas

O Fintas – Escola de Futebol

OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses

Pastoral Universitária da UM

Remax

Synergia

U.Dream

União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade

Universidade Católica Portuguesa (UCP)

Universidade do Minho (UM)

Zome

1.3 VOLUNTARIADO

Ao longo de 2020 o IMA esteve muito condicionado no que diz respeito à colaboração dos voluntários, no entanto devemos louvar o esforço altruísta de quem, cumprindo todos os cuidados e distanciamentos, no tempo permitido, sempre esteve presente. Agradecemos de coração a preciosa ajuda da D. Rosa Sá, que nos ajudou imenso acompanhando consultas de utentes quando não podia entrar no IMA, e que continuou a fazê-lo e a estar presente tardes inteiras com as nossas utentes de ERPI e LR, assim que lhe foi permitida a entrada de novo.

Em Janeiro de 2020 a ETMA Metal Parts, no âmbito do reforço das Acções da Responsabilidade Social da empresa, apadrinhou o IMA estabelecendo uma parceria de

estreita colaboração, realizando junto da Direcção o levantamento de necessidades mais prementes e formas de as ajudar a colmatar. Para o efeito e apesar das adversidades dos tempos vividos, ao longo de todo o ano, foram realizando campanhas de solidariedade, com a participação de todos os colaboradores da ETMA. Das diversas angariações que reverteram especificamente a favor da CAR, salientamos com enorme reconhecimento e gratidão, as campanhas:

IMA sobre rodas (angariação de bicicletas, trotinetas...);

IMA com livros;

IMA com Vestuário;

IMA com Higiene (angariação de produtos de higiene);

Natal no IMA (presentes de Natal e álbuns personalizados).



Sendo que uma das campanhas que maior impacto teve na CAR foi a intervenção da equipa de voluntários da ETMA na remodelação completa da sala de estar das crianças e jovens, desde a pintura à decoração. Fruto do empenho, voluntarismo e generosidade dos colaboradores com o apoio e retaguarda da administração, esta área de lazer e convívio, teve, além da pintura, novo mobiliário, o que tornou este espaço mais agradável e acolhedor.

Deixamos ainda o nosso voto de gratidão a todas as empresas e associações de estudantes que, num ano tão atípico como o que atravessamos, quiseram marcar a diferença na época de Natal. Os nossos sinceros agradecimentos são dirigidos à:

- ❖ NEMUM: Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho (Projecto Dar-te 2020)
- ❖ AEAPUM: Associação de Estudantes dos Alunos de Psicologia da Universidade de Minho
- ❖ BMSCar
- ❖ Câmara Municipal de Braga
- ❖ Banco Local de Voluntariado de Braga
- ❖ Zome Imobiliária

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DAS ACTIVIDADES

Tendo por base o Plano de Actividades elaborado para 2020, faremos uma análise do grau de execução das actividades propostas e do correspondente grau de satisfação gerado. De modo geral pode dizer-se se alcançaram de forma muito satisfatória os objectivos propostos para cada resposta de acolhimento.

Torna-se muito clara, no nosso trabalho diário, a percepção das necessidades e exigências associadas a cada uma das respostas de acolhimento, justificando a construção de planos individualizados no sentido de um aumento do volume e/ou da diversificação das actividades. Em tempos de contingência quase total, o ano 2020 pautou-se pela redução das actividades programadas às estritamente possíveis de acordo com todas as regras orientadoras da DGS.

No decurso de 2020 ocorreram actividades de carácter regular e pontual, orientadas para todas as residentes mas direccionadas para grupos etários estritos, atendendo à necessidade de trabalhar com pequenos grupos para manter o distanciamento aconselhado.

O extenso elenco de actividades abrangeu áreas muito diversificadas, das quais destacamos:

Actividade física

- Caminhadas
- Actividade física

Workshops

- Leitura
- Pintura
- Escrita

Jogos pedagógicos

- Jogos tradicionais (ar livre)
- Jogos de tabuleiro (sala)
- Jogos cooperativos e inclusivos

Actividades pedagógicas semanais

- Treino de leitura, escrita e cálculo básico
- Motricidade fina (expressão plástica)
- Canto
- Rancho Folclórico das Flores
- Promoção das APA's

A avaliação das actividades de 2020 foi elaborada tendo por referência a análise dos seguintes indicadores:

- Número de actividades propostas / realizadas (por resposta social);
- Adesão/participação nas actividades realizadas (por resposta social);
- Grau de satisfação com as actividades realizadas (por resposta social)

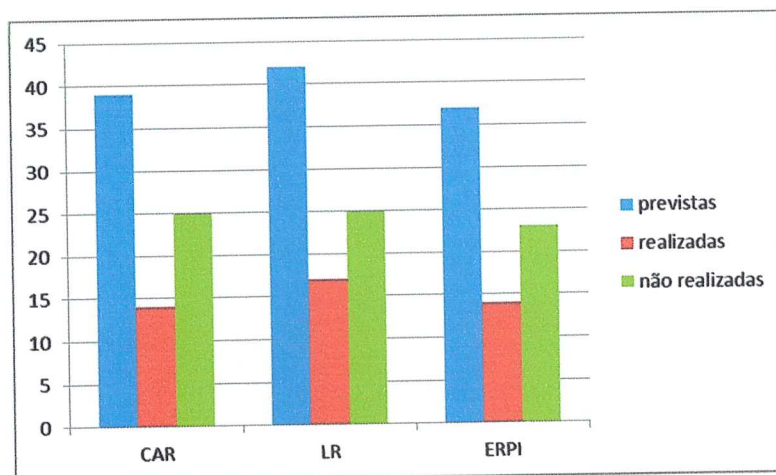


Figura 1: nº total de actividades propostas/ realizadas/ não realizadas (por resposta social)

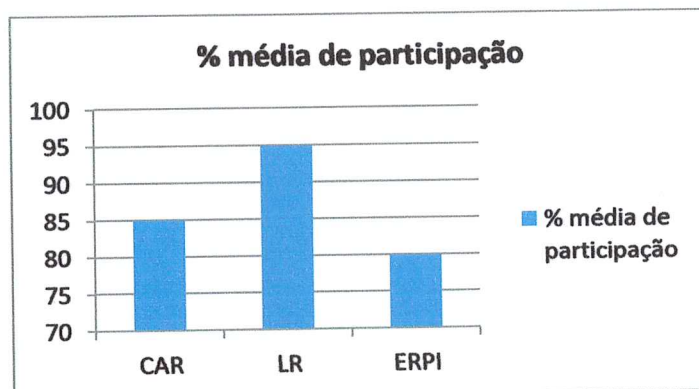


Figura 2: adesão/participação nas actividades (por resposta social)



Figura 3: grau de satisfação global com as actividades (por resposta social)

Com base nos dados dos gráficos precedentes, verifica-se que em qualquer dos três lares, o número de actividades previstas e realizadas difere, justificando-se pelo cumprimento do Plano Anual de Actividades e de alguns factores imponderáveis que nem sempre possibilitam a sua plena execução, bem como por tantas outras oportunidades que se tornam possíveis no desenrolar do ano. Este ano o número de actividades não concretizadas foi de vinte e três, no entanto, outras actividades surgiram em moldes diferentes do habitual.

Em relação ao nível de adesão às actividades, também foi elevado, com valores máximo de 85% no CAR, 95% no Lar de Residencial e 80% na ERPI. Nesta última

resposta social a menor participação deve-se à condição física condicionada de algumas utentes e a uma menor envolvência de outras.

Já a satisfação global com as actividades realizadas atinge os 90% no CAR, 95% de satisfação no LR e 95% na ERPI.

2.1 - Avaliação das actividades por resposta social

2.1.1 Casa de Acolhimento Residencial (CAR)

Caracterização da População alvo

A CAR é destinada ao acolhimento de crianças e jovens em situação de risco/perigo tendo por base a aplicação de uma medida de promoção e protecção determinada pelas CPCJ's ou EMAT's, ao abrigo da Lei de Promoção e Protecção de Crianças e Jovens em Perigo - Lei 142/2015, alterada pelo Decreto Lei nº164/2019 de 25 de Outubro .

Assim, em estreita articulação entre as entidades supraidentificadas, e a Equipa Equipa Técnica e Educativa do IMA, reunimos esforços com vista a garantir a satisfação das necessidades das crianças e jovens, adoptando estratégias que promotoras do seu desenvolvimento integral em condições o mais semelhante possível quanto às de uma estrutura familiar adaptativa.

Tendo na base estes pressupostos, propomo-nos a assegurar os meios necessários ao seu saudável desenvolvimento bio-psico-social, à sua formação escolar e profissional, articulando com os diferentes Estabelecimentos de Ensino e outras estruturas da comunidade.

Mantemos, desde 2013, o acordo de cooperação para o acolhimento de 30 crianças e jovens, dando assim continuidade ao compromisso anteriormente assumido, ou seja, garantir a promoção dos seus direitos e garantir a sua protecção e segurança, proporcionando-lhes as condições que promovam a educação para a cidadania.

Cientes de que a disparidade de idades e a existência dos dois gêneros exige uma atenção diferenciada no que respeita aos cuidados a disponibilizar, a nossa intervenção centra-se em garantir a vigilância e o acompanhamento próximo das crianças a nós confiados, não descurando os projectos de vida dos jovens mais crescidos, alguns já em processo de pré-autonomia.

Para a pressecução destes pressupostos temos como referência o nosso projecto educativo, evidenciado no *empowerment* de competências que permitam aos jovens em fase de transição para a vida adulta uma autonomia responsável.

Na Casa de Acolhimento Residencial (CAR) do IMA e durante o ano 2020 estiveram acolhidos 31 crianças e jovens com idades compreendidas entre 3 e os 17 anos.

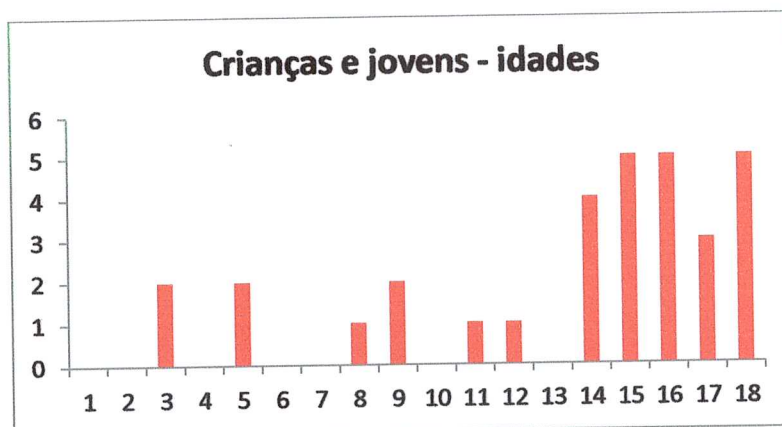


Figura 4: Distribuição da população acolhida em 2020, por idade (anos)

Em 2020 verificámos um crescendo do número de crianças e jovens provenientes do distrito de Braga, resultante do cumprimento no que a Lei de Promoção e Protecção nº 164/2019 preconiza que, ou seja, salvo excepções declaradamente justificadas, os acolhimentos devem acontecer em Casas de Acolhimento próximas do meio natural de vida das crianças e jovens.



Figura 5: Distribuição da população acolhida em 2020 segundo o Distrito de proveniência

Analisando a variação da frequência mensal nesta resposta ao longo do ano, verifica-se uma estabilização do número efectivo, cuja frequência média em 2020 se situou nas 24 de crianças e jovens.

Salienta-se ainda a cessação de **8 medidas de Acolhimento Residencial**, 7 das quais para meio natural de vida e 1 transferência para outra Instituição congénere.

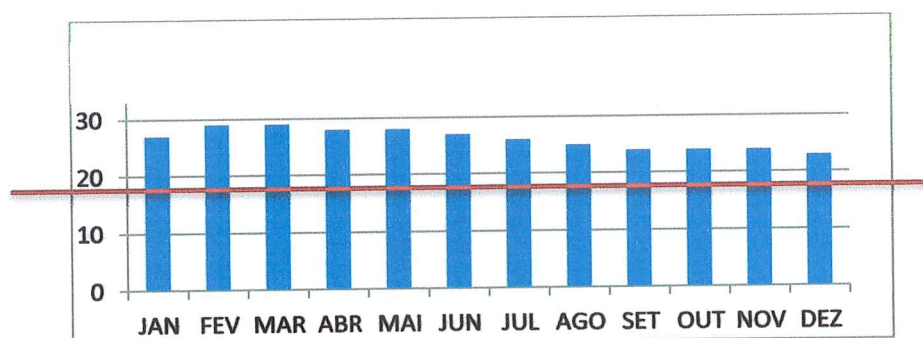


Figura 6: Variação mensal do número de crianças e jovens na CAR ao longo de 2020

Para uma análise mais criteriosa das entradas e saídas de crianças e jovens, sugere-se a consulta da grelha de monitorização mensal (Fig. 7), onde se encontra, com maior detalhe, a descrição dos acolhimentos e a caracterização das saídas registados mensalmente.

Nº de crianças/jovens		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Acolhimentos	Em meses anteriores (Total das acolhidas)	25	27	28	28	28	27	26	25	24	23	24	23
	Durante o mês	2	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
TOTAL		27	29	29	28	28	27	26	25	24	24	24	23

Nº de crianças/jovens		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Saídas	Alteração de medida para meio natural de vida	0	0	1	0	1	1	1	1	1	0	1	0	7
	Transferências para outra resposta social	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL		0	1	1	0	1	1	1	1	1	0	1	0	8

Figura 7: Monitorização mensal das entradas e saídas de crianças e jovens em 2020

Ainda no que diz respeito à grelha de monitorização mensal, registaram-se **8 desinstitucionalizações**, resultantes de arquivamentos de processos (3), alteração de medida para apoio junto dos pais (4), e transferências para outra resposta social do IMA – Lar Residencial (1).

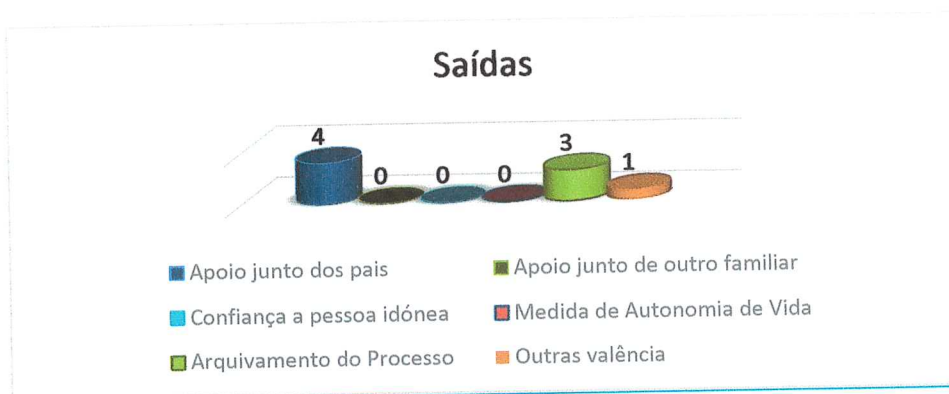


Figura 8: Caracterização das saídas das jovens durante o ano de 2020

Componente Educativa/Pedagógica

Esta componente corresponde a uma dimensão elementar na vida de todas as crianças e jovens, ocupando assim um lugar de destaque na intervenção que levamos a cabo junto da nossa população.

Neste sentido, o IMA continua a investir numa articulação estreita e concertada com os diferentes estabelecimentos de ensino e entidades de formação, procurando identificar e propiciar oportunidades de contacto das nossas crianças e jovens com novas realidades e contextos, nunca descurando a fase de desenvolvimento em que cada um se encontra, as suas potencialidades/dificuldades e ambições.

Contudo, decorrente da pandemia COVID-19 em Março de 2020, os estabelecimentos de ensino, do pré-escolar ao secundário (ensino profissional ou regular) encerraram. O 3º período do ano lectivo 2019/2020 ocorreu dentro de portas, através do ensino à distância, com recurso a computadores e à internet. Toda a CA foi transformada numa “escola global”, distribuindo as crianças e jovens pelos diferentes espaços do IMA, no sentido de promover o distanciamento social exigido e tendo também em conta o ano de escolaridade que cada um frequentava.

Os elementos das Equipas Técnica e Educativa supervisionaram o estudo, acompanharam as crianças e jovens na execução das tarefas escolares, procurando incentivar um grupo, na generalidade pouco motivado para a aprendizagem. Foram reunidos todos os esforços possíveis para estabelecer o contacto com os professores, Directores e turma e Educadores de Infância na busca incessante de tornar normal, um novo “normal”, estranho para todos

Apesar das circunstâncias e no que respeita ao aproveitamento escolar ao longo do ano lectivo 2019/2020, regista-se que tivemos inscritos em diferentes estabelecimentos de ensino (regular ou profissional) 31 crianças e jovens, das quais 1 não concluiu o ano lectivo com sucesso, por abandono escolar.

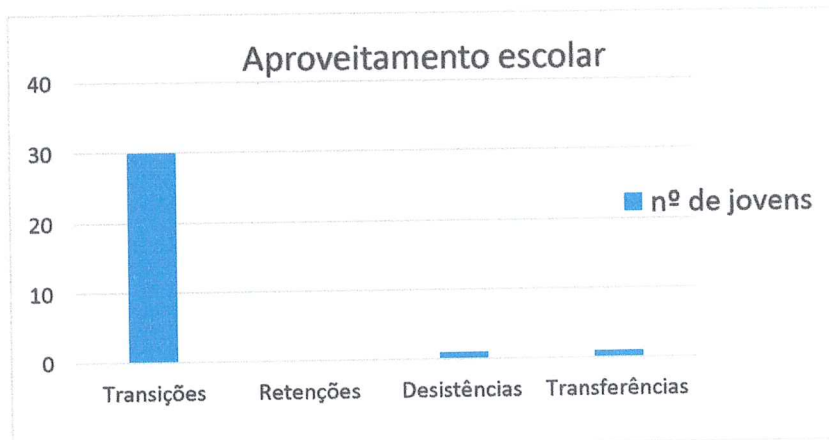


Figura 9: Resultados do aproveitamento escolar das jovens no ano lectivo 2019/2020

Por último procedemos à caracterização do enquadramento escolar/formativo das jovens no ano lectivo de 2019/2020:

ENSINO PRÉ-ESCOLAR e BÁSICO	nº jovens	ENSINO SECUNDÁRIO	nº jovens
Associação de Creche de Braga	2	Escola Secundária D. Maria II	
Jardim de Infância das Enguardas	2	10º ano – Técnico de Serviços Jurídicos	1
Escola Primária do Carandá		10º ano – Artes Visuais	1
1º ano	1	Escola Secundária Sá de Miranda	
3º ano	2	Curso Profissional de Apoio à Infância	3
Escola EB 2, 3 André Soares		Escola Profissional Profitecia	
7º ano	2		
8º ano	2	Técnico de Restauração	1
Escola EB 2/3 de Nogueira			
6º ano	1		
9º ano	1		
EB 2/3 Dr. Francisco Sanches			
7º ano	1		
8º ano	2		
PIEF	1		
Escola EB 2/3 de Gualtar			
8º ano	1		
Escola EB 2/3 de Prado			
PIEF	3		
Esprominho			
Curso de Educação e Formação – Operador de Logística	1		
Curso de Educação e Formação – Cabeleireiro e Estética	2		

Figura 10: Integração escolar das jovens em 2019/2020

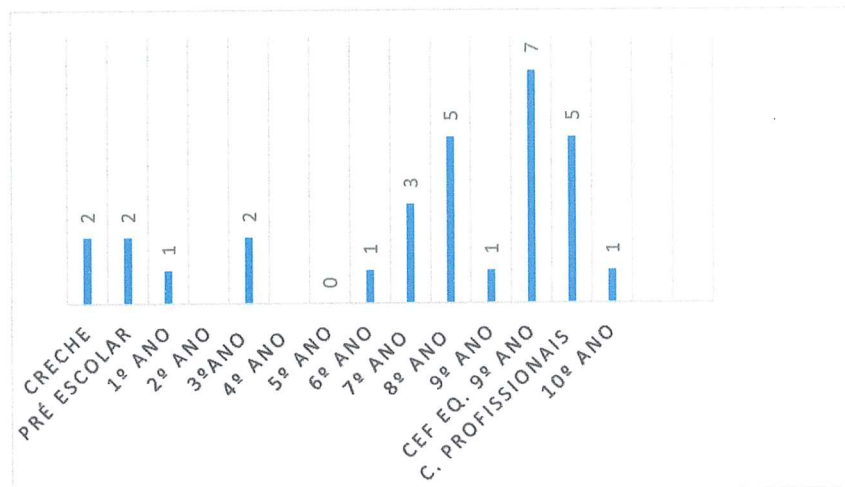


Figura 11: Projectos de integração escolar/formativos no ano lectivo 2019/2020

Componente Técnica

Em termos de funcionamento técnico o IMA possui uma Equipa Técnica multidisciplinar, que para além da Direcção Técnica é constituída por uma Assistente Social, uma Psicóloga, uma Educadora Social e uma Técnica Superior de Educação, que em estreita articulação com os diversos intervenientes nos processos (Tribunais, Segurança Social, Comissões de Promoção e Protecção de Crianças e Jovens, famílias nucleares e/ou alargadas, e técnicos de saúde), definiram e acompanharam o projecto de vida de cada criança e jovem.

Apesar da atipicidade do ano 2020, o IMA acolheu 4 estagiárias, duas da Licenciatura de Educação Social da Universidade do Minho, e duas alunas do Mestrado de Psicologia Clínica da Universidade Católica - Faculdade de Filosofia de Braga.

Embora se pressupusesse que o trabalho que estas alunas iriam desenvolver ocorreria em contexto institucional, considerando o estado de confinamento da Casa de Acolhimento por um lado e o encerramento das Universidades por outro, as actividades programadas ficaram sem efeito até ao final do ano lectivo.

Destaca-se ainda um Estágio Profissional em Psicologia celebrado entre o IMA e o IEFP com início em 29.05.2020 e com a duração de 9 meses, com supervisão da Doutora Armanda Gonçalves.

O quadro infra, ilustra sucinta e genericamente o trabalho desenvolvido pela Equipa Técnica:

Actividade	Data	Intervenientes / Responsáveis
EQUIPA TÉCNICA		
Intervenção:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenção Individual ▪ Competências Individuais; ▪ Acompanhamento na área da Saúde Mental; ▪ Co-construção e acompanhamento dos Projectos de Vida. ▪ Articulação com técnicos de outras instituições, Tribunais, Comissões de Protecção de Crianças e Jovens, Segurança Social, entre outras. ▪ Avaliação Diagnóstica da situação sócio-familiar de cada jovem institucionalizada; ▪ Elaboração de relatórios psicossociais; ▪ Fomento da reaproximação e/ou reintegração familiar; ▪ Intervenção nos Projectos de Vida recorrendo à participação activa e capacitação, quer das jovens quer das respectivas famílias; 	Ao longo do Ano	Gabriela Silva Eva Mendes Fernanda Costa Rafaela Pinheiro Rosa Gonçalves
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de um relacionamento próximo e individualizado com as jovens; ▪ Apoio necessário a todas as jovens para que compreendam o seu acolhimento e entendam as regras da Instituição, assim como os seus direitos e deveres; ▪ Apoio na aquisição de competências sociais e pessoais e, consequentemente, integração social; ▪ Acompanhamento e orientação do processo escolar de cada jovem; ▪ Acompanhamento/Supervisão individual no processo de autonomização das jovens; 	Ao longo do Ano	Gabriela Silva Eva Mendes Fernanda Costa Rafaela Pinheiro Rosa Gonçalves Rita Peixoto (Estágio Profissional)
SERVIÇO DE SAÚDE		
Avaliação, encaminhamento e acompanhamento na área da saúde física e mental.	Ao longo do Ano	Ricardo Armada Fernanda Costa

Figura 12: Actividades realizadas na CAR no âmbito da componente técnica

Não obstante o trabalho da equipa técnica se centrar no conjunto de tarefas identificadas na tabela apresentada, em 2020 a Equipa adaptou as suas funções à realidade que todos passamos a viver. Com a suspensão repentina das saídas, visitas e assim contacto pessoal com os familiares, a equipa viu-se confrontada com a emergente necessidade de procurar novas formas de estar perto e estreitar laços. Foi imprescindível, em articulação com os técnicos externos, ajudar as famílias a compreender, aceitar e respeitar as normas instituídas pela DGS (tarefa nem sempre fácil), no sentido de também elas colaborarem connosco na aceitação por parte das crianças e jovens acolhidos, de se protegerem contra um vírus tão mortal quanto desconhecido.

❖ **Contactos com familiares**

O desenvolvimento e restabelecimento das relações de proximidade com as famílias, figuras de referência e outros significativos das crianças e jovens, constitui uma área de intervenção e preocupação constante da nossa Casa de Acolhimento.

Contudo, como anteriormente referido, estas relações de proximidade tiveram de ser, obrigatoriamente, reinventadas em 2020. As visitas presenciais e as saídas de fim-de-semana foram substituídas por contactos telefónicos e videochamadas, a maior parte delas, diária e sempre supervisionadas.

Ainda que com todas as restrições impostas, tornou-se imperioso estarmos mais perto, mais do lado de dentro de cada criança e jovem, transformando beijos abraços e mimos em novas formas de afecto e superação.

Relativamente ao contacto directo com os familiares importa informar que os mesmos só puderam ser, gradualmente, retomados, em Julho de 2020 após novas orientações específicas da DGS para as CAR.

❖ **Cuidados de Saúde**

Tendo sempre presente de que a maioria das crianças e jovens vivenciaram experiências de vida pautadas, nomeadamente, por negligência e acompanhamentos

insuficientes na área da saúde, as consultas regulares com o médico do IMA, Dr. Ricardo Armada, constitui-se como uma mais-valia para um diagnóstico inicial atempado e o possível encaminhamento para diferentes especialidades sempre que necessário.

Para além deste apoio, a intervenção na área da saúde é assente no recurso ao Serviço Nacional de Saúde (SNS), sem prejuízo de se aceder ao sector privado em situações específicas que necessitem de um acompanhamento ao nível de especialidades em que a resposta no SNS não é possível ou atempada. Além disso, de forma a prestar cuidados de medicina dentária, mantivemos o protocolo com o Projecto Braga a Sorrir - Caso Braga.

Tal como noutros domínios da vida das crianças e jovens, também a área da saúde, designadamente as consultas de seguimento em diferentes especialidades, foram suspensas, tendo as mais urgentes, sido realizadas via telefone, designadamente as consultas de pedopsiquiatria.

Entre Março e Setembro de 2020 grande parte das deslocações ao hospital, referentes a consultas de seguimento foram adiadas/suspensas, bem como consultas de medicina dentária, terapia da fala e terapia ocupacional.

Cientes das exigências inerentes ao Estado de Emergência declarado por um longo período de tempo, tanto para crianças e jovens como para os colaboradores, o IMA continuou a garantir as consultas de psicologia via plataforma digital com as psicólogas externas com quem mantemos protocolos de cooperação.

Salientamos o número total de consultas e exames médicos prestado às nossas crianças e jovens ao longo do ano 2020, incluindo consultas realizadas em contexto institucional, telefónico e plataformas digitais:

Casa de Acolhimento (CAR)	2019	2020
Nº total de consultas e tratamentos médicos	874	556
Consultas com o Dr. Ricardo Armada (IMA)	286	178

Figura 13: Acompanhamentos médicos CAR – 2020

2.1.2. LAR RESIDENCIAL

O Lar Residencial é uma estrutura residencial para pessoas com défice cognitivo, que se constitui como uma resposta definitiva ou temporária ao meio familiar, oferecendo um quotidiano gratificante e evolutivo, num meio organizado e seguro, permitindo um desenvolvimento pessoal e social harmoniosos, promovendo estratégias de reforço da auto-estima, autonomia pessoal e social.

Todas as actividades desenvolvidas no Lar Residencial assentam em conceitos-chave como a promoção da autonomia, segurança e desenvolvimento de competências, pautando-se, igualmente, por uma preocupação constante na diminuição da estigmatização das pessoas com limitações funcionais. O treino das Actividades de Promoção da Autonomia (APA) faz parte da rotina destas utentes e é acompanhado de perto, na medida da necessidade de cada uma, pela equipa educativa. Do conjunto das APA destacam-se as mais elementares do quotidiano: fazer a sua higiene diária, escolher a roupa adequada para vestir, zelar pela organização e asseio dos seus espaços pessoais, cumprir as regras de convivência em grupo, executar pequenas tarefas ocupacionais, desenvolver capacidades básicas de leitura e escrita, desenho e cálculo, usar adequadamente o telemóvel (com supervisão), gerir uma parte do seu dinheiro de bolso, fazer recados ou pequenas tarefas no exterior sob orientação das educadoras ou técnicas.

Em 2020 registou-se a transição de uma utente da CAR para o Lar Residencial.

Componente Educativa/Pedagógica

De um modo geral, todos os objectivos definidos nesta componente foram alcançados, tendo-se desenvolvido **planos de ocupação de vida diária e doméstica** que procuraram ir ao encontro dos interesses, capacidades e motivações das utentes, tendo sempre em consideração que este grupo, tal como os grupos dos outros lares, esteve sempre cingido a circular no espaço do seu lar. A excepção a esta regra foi

apenas interrompida em casos de emergência ou saídas para consultas e exames diagnóstico inadiáveis.

O **acompanhamento e supervisão** da equipa educativa facilitam diariamente a manutenção de um ambiente mais estável e saudável ao nível da inter-relação, bem como uma resposta mais atempada às solicitações das utentes.

Ao longo de 2020 foi suspensa a frequência de Centros de Actividades Ocupacionais (CAO) às 4 utentes que já estavam integradas anteriormente, devido à pandemia.

Apesar de todas as limitações fizemos um grande esforço conjunto para que as nossas utentes conseguissem, com as suas educadoras, fazer uma caminhada diária dentro das instalações ou no exterior quando o tempo o permitia, incentivamos muitas pequenas actividades com pequenos grupos, cada um dentro da sua “bolha”, de modo a manter a ocupação e a esperança, mas também a estabelecer rotinas que as organizam e protegendo-as sempre de contactos evitáveis.

Componente Técnica

❖ Processos Individuais

O acompanhamento e intervenção disponibilizado pelos técnicos é essencial na resposta às necessidades biopsicossociais das utentes, favorecendo a sua estabilização e a assunção de comportamentos mais regulados, e permitindo delinear projectos e planos individuais específicos e rigorosos para cada utente. Todas as utentes têm pois um atendimento individual e personalizado sempre que se mostra conveniente, consoante os casos e as necessidades específicas.

❖ Contactos com familiares e/ou outras pessoas de referência

Sempre que possível agilizaram-se contactos com familiares e/ou outras pessoas de referência, através de telefonemas regulares e videochamadas, para potenciar os laços afectivos externos de referência que ainda possuem.

As visitas de familiares ou pessoas de referência estiveram impedidas durante grande parte do ano 2020, no entanto foram criadas as condições para que acontecessem quando autorizadas, cumprindo todas as regras da DGS em nome da sua protecção em relação ao coronavírus, o que implicou também a educação dos visitantes para o cumprimento das regras que lhes cabiam, responsabilizando-os por um comportamento preventivo e cuidadoso. Todas as visitas decorreram por marcação e foram supervisionadas para garantir estes procedimentos (higienização das mãos, uso de máscara, cobre pés e distanciamento físico).

❖ **Formação para as utentes**

Ao longo de 2020 organizaram-se também encontros formativos sobre competências pessoais e sociais dirigidas a estas utentes em concreto. Recorrendo a uma comunicação que alia sempre o discurso à imagem, simplifica a mensagem e sintetiza os principais aspectos práticos de cada tema, estas sessões têm sido importantes e significativas para as utentes do Lar Residencial. Algumas das acções realizadas:

- Alimentação saudável
- Exercício físico
- Higienização das mãos
- Uso correcto da máscara
- Medidas de prevenção Covid

No que se refere a esta população importa identificar a evolução ou retrocesso das utentes em domínios próprios (grau de autonomia, competências sociais, ocupação regular, participação nas actividades, estado de saúde, interacção com os pares, relação com os familiares, quando existem). O natural declínio de capacidades e acumulação ou agravamento de patologias destas utentes, relacionado especialmente

com o avanço da idade, enfrentando doenças crónicas e debilidades do foro mental, exigem um acompanhamento e cuidado cada vez mais rigoroso e persistente.

Ao longo de 2020 registamos um acentuado declínio das capacidades de algumas destas utentes, apesar dos estímulos que lhes foram criados. Estamos convictos que o seu estado de saúde mental se deteriorou bastante ao longo de um ano completo de quase total isolamento, pelos sinais e sintomas que vão apresentando, pelos comportamentos apelativos, pela forma como verbalizam a solidão e a desesperança, pelo que temos feito um investimento pessoal muito grande na proximidade possível, nas formas inovadoras do afecto através de outros gestos que não o abraço ou o beijo, embora muitas vezes não conseguindo evitar o abraço, o toque.

❖ Cuidados de Saúde

Ao longo de 2020 registou-se para as utentes do Lar Residencial uma diminuição do número total de consultas médicas e acompanhamentos a exames médicos (380 em 2020, contra 546 em 2019).

LAR RESIDENCIAL	2019	2020
Nº total de consultas e tratamentos médicos	546	380
Consultas com o Dr. Ricardo Armada (IMA)	264	132
Psiquiatria	18	22

Figura 14: Acompanhamentos médicos mais relevantes no LR em 2019 e 2020

Componente Espiritual

A componente espiritual tem particular importância para as utentes desta valência, nomeadamente ao nível da promoção da sua estabilidade emocional e valorização pessoal. É manifesto o agrado das mesmas nas actividades habituais:

encontros de formação Cristã com voluntários, retiro quaresmal nas Marinhas, celebração do mês de Maria, quadras festivas do Natal e Páscoa.

Apesar do ano 2020 se pautar por uma suspensão quase completa das celebrações religiosas, os momentos mais significativos foram celebrados no espaço do lar, particularmente a Páscoa e o Natal, de forma muito familiar e cumprindo a maioria das tradições. Não aconteceram quaisquer actividades da comunidade do IMA.

Componente Cultural

A participação em actividades de índole cultural favorece o envolvimento das utentes com o meio envolvente e desenvolve a sua criatividade e conhecimento sobre si e os outros.

Ao longo de 2020 não aconteceram actividades culturais por também não serem autorizadas. As utentes fizeram apenas uma saída autorizada para ver as iluminações de S. João.

Componente Lúdico-recreativa

No ano de 2020 os eventos e dinâmicas da cidade de Braga foram quase na totalidade cancelados, porém com estas utentes foram exploradas dinâmicas lúdico-recreativas diversas funcionando em pequenos grupos e diferentes espaços, sem nunca cruzarem com outros utentes ou colaboradores que não os seus cuidadores: jogos de destreza física, jogos populares no exterior, jogos de mímica, teatro, dança e até de canto.

O nosso louvor às cuidadoras directas deste grupo, que com esforço e sabedoria, souberam trazer a alegria e a motivação, que do pouco fizeram muito, que da imaginação roçaram limites para que o tédio fosse combatido todos os dias.

2.1.3 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) constitui uma resposta social desenvolvida para alojamento colectivo, de utilização permanente, para pessoas idosas em situação de carência sócio-económica, sem retaguarda familiar, com perda de independência e/ou autonomia, beneficiando de actividades de apoio social e cuidados de saúde.

Privilegia-se e incentiva-se o espírito de interajuda e valorização pessoal, individualizando o mais possível o acolhimento de cada idosa.

Ao longo do ano de 2020 apesar de estarem programadas um conjunto de actividades no sentido de promover a inserção social e o bem-estar psicossocial das idosas acolhidas no IMA, não foi possível a concretização da maioria devido ao isolamento a que todos fomos votados devido à pandemia, particularmente as utentes de ERPI, pela sua maior fragilidade e vulnerabilidade.

Apesar disto, a prioridade nas actividades para as utentes idosas foi promover o seu bem-estar integral, fomentar a manutenção da sua autonomia e potenciar a sua qualidade de vida. No respeito pela individualidade, potencialidades, hábitos e interesses de cada uma das utentes, procurou-se ainda promover o seu **envelhecimento activo** e saudável. Nas actividades que agregam a participação das três respostas sociais e nas relações que se vão criando no quotidiano, tem sido possível fomentar a integração social, a valorização pessoal, a participação activa e sentido de pertença à comunidade do IMA, bem como promover o desenvolvimento afectivo das utentes. Não perdendo de vista o objectivo principal de trabalhar para o seu bem-estar físico, psicológico e social, procurou-se de forma atenta estar próximo delas e das suas aspirações.

A ERPI integra 10 utentes, correspondendo à sua lotação máxima.

O grupo de 10 utentes actual integra 3 pessoas ainda com autonomia funcional satisfatória e 5 pessoas com agravadas dificuldades na marcha e/ou na execução das AVD's. Acrescem depois fragilidades de saúde por problemas crónicos diversos e dificuldades agravadas ao nível do seu discernimento e capacidade de tomada de decisões relativamente a questões pessoais do quotidiano. Todo este contexto é inerente ao avançar da idade e implica, desde logo, uma necessidade de reforço da vigilância (diurna e nocturna), do apoio directo e do acompanhamento por parte de todos os intervenientes no processo de cuidado.

Componente Educativa/Pedagógica

A componente Educativa/Pedagógica é fundamental na operacionalização do dia-a-dia, no incentivo à consolidação de competências desenvolvidas ao longo da vida, na aquisição de novas aptidões e, sobretudo, tem como propósito minorar as perdas funcionais das utentes. Algumas delas ainda conseguem realizar pequenas tarefas da vida diária, nomeadamente na organização do seu espaço e tratamento de algumas das suas roupas. São incentivadas, sempre que o consigam fazer, a tratar da sua higiene pessoal (com maior ou menor grau de supervisão), a fazer a sua cama ou arrumar as suas roupas, de modo a não comprometerem definitivamente estas capacidades, que são também potenciadoras de uma auto-estima mais elevada.

Componente Técnica

❖ Processos individuais

Em relação às utentes da ERPI procura-se rever e manter actualizados os seus processos individuais nos vários domínios abrangidos, com o objectivo principal de ajustar, dentro do possível, os procedimentos às diferentes necessidades das utentes, nos diversos momentos da sua vida.

Ao longo deste ano focamo-nos muito nos seus cuidados de saúde, na avaliação periódica das suas capacidades funcionais e cognitivas, no atendimento individual e na

concretização de alguns dos seus desejos (os possíveis!) de modo a sentirem atendidas as suas necessidades apesar de estarem confinadas ao espaço do lar ao longo de tantos meses.

❖ **Contactos com familiares e/ou pessoas de referência**

Sempre que possível agilizam-se contactos com familiares e amigos, através de telefonemas regulares e videochamadas, para manter os laços afectivos externos de referência que ainda possuem.

Para que pudessem acontecer visitas foi implementado um Plano Orientador para utentes e visitantes e foram criadas as condições necessárias para que estes momentos ocorressem na sala de visitas da casa, cumprindo o distanciamento e contacto físico, bem como as demais orientações da DGS. Estas visitas foram sempre supervisionadas por um técnico e por isso previamente agendadas.

❖ **Formação para as utentes**

Ao longo de 2020 organizaram-se também encontros temáticos sobre competências pessoais e sociais dirigidas a estas utentes. Recorrendo a uma comunicação adequada à sua idade e entendimento, estas sessões têm sido importantes e significativas para as utentes da ERPI. Algumas das acções realizadas:

Importância de uma alimentação saudável
Esclarecimentos sobre a Covid-19
Sintomas, testes, isolamento
Vacinação contra a Covid-19

❖ **Cuidados de saúde**

No que respeita aos **cuidados de saúde**, ao longo de 2020 registou-se para as utentes da ERPI uma diminuição do número de consultas médicas e exames médicos (233 no total, contra 321 em 2020), o que se deve essencialmente ao cancelamento durante vários meses de consultas, exames e cirurgias devido à pandemia. Apesar

disto, quando foram retomados os serviços médicos de atendimento começaram a ser atendidas e acompanhadas todas as situações consideradas inadiáveis.

Alguns dados importantes sobre as questões de saúde, por comparação com o ano anterior:

ERPI	2019	2020
Nº total de consultas e tratamentos médicos	321	233
Consultas com o Dr. Ricardo Armada (IMA)	179	91

Figura 15: Acompanhamentos médicos na ERPI em 2019 e 2020

Componente Espiritual

A componente espiritual tem como propósito a difusão dos valores humanos e cristãos e a reflexão sobre os afectos, o respeito mútuo e as atitudes positivas nas relações interpessoais. A dimensão espiritual assume, junto da população sénior, uma maior relevância e marca, fortemente, o seu dia-a-dia. A suspensão das actividades religiosas obrigou à participação das utentes na eucaristia dominical pela televisão, bem como a rezar o terço acompanhando pela rádio, adaptações difíceis mas que se foram normalizando.

Em Julho de 2020 o grupo de idosas fez uma saída breve para ir ao Sameiro.

Componente Cultural

Do ponto de vista cultural, nomeadamente participando em actividades da cidade, tudo esteve suspenso.

As utentes da ERPI, que tanto apreciam os passeios e as saídas da instituição, este ano estiveram sempre condicionadas à permanência no espaço do lar e em horas determinadas foram diariamente fazer uma caminhada até à cerca quando o tempo o permitia.

Componente lúdico-recreativa

Esta última componente diz respeito às actividades que visam proporcionar momentos de convívio, lazer e ocupação do tempo livre; promover a comunicação e interações sociais; reduzir situações de isolamento social; fomentar a activação e envolvimento social e auxiliar a preservação e estimulação das capacidades físicas e motoras da população sénior.

O nosso louvor às cuidadoras directas deste grupo, que com muita paciência e imaginação, souberam combater a solidão e o isolamento destas utentes, sempre atentas aos seus pedidos e preferências.



2.2 Grau de satisfação dos utentes

A avaliação da satisfação dos utentes faz-se habitualmente através de um pequeno inquérito onde se focam aspectos estratégicos da vida no seu lar, desde o conforto das instalações, limpeza, satisfação com as actividades proporcionadas, alimentação, cuidados de saúde proporcionados, relação com os colaboradores, sensação de segurança, respeito pela privacidade/intimidade e satisfação global.

De salientar que a análise destes dados pode revestir-se de algum enviesamento, em virtude do momento que se vive e das frustrações resultantes do isolamento a que todos foram votados.

Casa de Acolhimento Residencial

CAR		1	2	3	4	5
Nº	Questão	NS	PS	S	MS	TS
1	As instalações são confortáveis e adequadas.	0	2	8	9	4
2	Conheço o Regulamento Interno.	3	2	10	5	3
3	Gosto das actividades proporcionadas.	2	3	4	6	7
4	Os colaboradores tratam-me bem.	1	2	8	7	5
5	As educadoras apoiam-me nos cuidados de higiene e imagem.	4	2	5	6	6
6	As refeições são adequadas às minhas necessidades.	4	2	7	6	3
7	Recebo o apoio e cuidados de saúde que preciso.	1	2	5	8	7
8	Quando estou no lar sinto-me em segurança.	1	1	6	8	7
9	Sempre que reclamo sobre alguma coisa, obtenho resposta.	3	2	8	6	4
10	Os serviços prestados respeitam a minha privacidade, intimidade e autonomia.	3	1	8	6	5
11	De um modo geral estou satisfeita com os serviços que o IMA me proporciona neste Lar.	2	1	4	8	8

LEGENDA

NS	Nada Satisfeito
PS	Pouco Satisfeito
S	Satisfeito
MS	Muito Satisfeito
TS	Totalmente Satisfeito

Figura 16: Dados recolhidos - avaliação da satisfação na CAR

O questionário de avaliação da satisfação das utentes da Casa de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens foi aplicado em Janeiro de 2021, com um conjunto de 11 questões que abrangem aspectos diversos da sua vida no IMA, podendo observar-se nos gráficos correspondentes a análise dos resultados, sempre por comparação com o mesmo indicador no ano anterior.

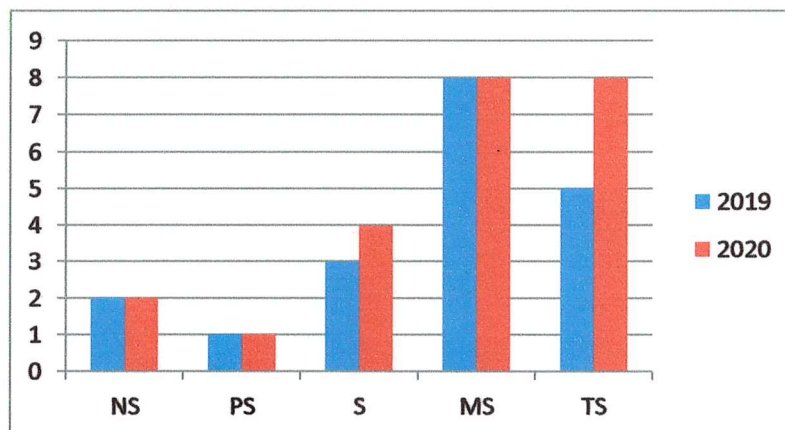


Figura 16: Questão 11 – SATISFAÇÃO GLOBAL CAR

Sugestões de melhoria apresentadas pelos utentes:

- Mais actividades “lá fora”
- Ir comer fora mais vezes
- Melhor comida

Lar Residencial

LR		1	2	3	4	5
Nº	Questão	NS	PS	S	MS	TS
1	As instalações são confortáveis e adequadas.	0	1	8	9	3
2	Conheço o Regulamento Interno.	1	4	9	3	2
3	Gosto das actividades proporcionadas.	0	1	2	9	9
4	Os colaboradores tratam-me bem.	0	0	2	5	14
5	As educadoras apoiam-me nos cuidados de higiene e imagem.	0	0	3	6	12
6	As refeições são adequadas às minhas necessidades.	0	1	5	6	9
7	Recebo o apoio e cuidados de saúde que preciso.	0	0	6	8	7
8	Quando estou no lar sinto-me em segurança.	0	0	6	6	9
9	Sempre que reclamo sobre alguma coisa, obtenho resposta.	1	1	5	8	6
10	Os serviços prestados respeitam a minha privacidade, intimidade e autonomia.	0	1	6	8	6
11	De um modo geral estou satisfeita com os serviços que o IMA me proporciona neste Lar.	0	0	4	9	8

LEGENDA

NS	Nada Satisfeito
PS	Pouco Satisfeito
S	Satisfeito
MS	Muito Satisfeito
TS	Totalmente Satisfeito

Figura 17: Dados recolhidos - avaliação da satisfação no LR

O questionário de avaliação da satisfação das utentes no Lar Residencial foi aplicado em Janeiro de 2021, com um conjunto de 11 questões que abrangem aspectos diversos da sua vida no IMA, podendo observar-se no gráfico final a satisfação global, por comparação com o ano anterior. Foram contabilizadas 21 respostas num total de 21 utentes.

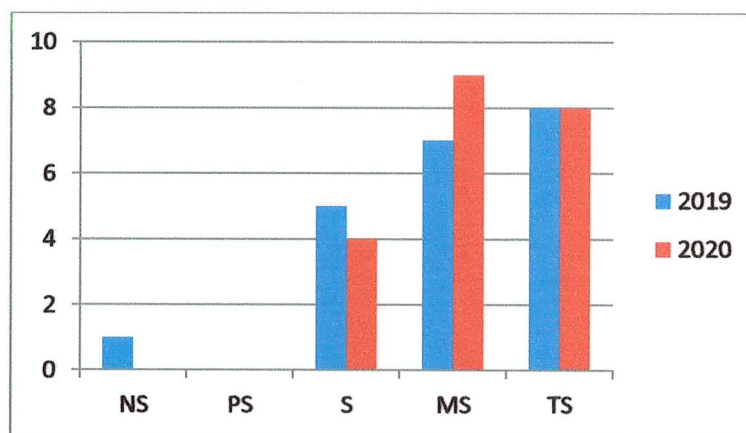


Figura 18: Questão 11 – SATISFAÇÃO GLOBAL LR

Sugestões de melhoria apresentadas pelas utentes :

- ❖ Pintura dos quartos
- ❖ Cortinados
- ❖ Aquecimento
- ❖ Internet
- ❖ TV Cabo

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

O questionário de avaliação da satisfação das utentes da estrutura Residencial para Pessoas Idosas foi aplicado em Janeiro de 2021, com um conjunto de 11 questões que abrangem aspectos diversos da sua vida no IMA, podendo observar-se

nos gráficos correspondentes os resultados e a análise dos resultados em cada questão, sempre por comparação com o mesmo indicador no ano anterior. Foram recolhidas 9 respostas num total de 10 utentes.

ERPI		1	2	3	4	5
Nº	Questão	NS	PS	S	MS	TS
1	As instalações são confortáveis e adequadas.	0	1	2	3	3
2	Conheço o Regulamento Interno.	3	2	3	1	0
3	Gosto das actividades proporcionadas.	0	3	1	3	2
4	Os colaboradores tratam-me bem.	0	0	2	5	2
5	As educadoras apoiam-me nos cuidados de higiene e imagem.	0	1	3	1	4
6	As refeições são adequadas às minhas necessidades.	0	1	2	3	3
7	Recebo o apoio e cuidados de saúde que preciso.	0	1	1	2	5
8	Quando estou no lar sinto-me em segurança.	0	2	1	2	4
9	Sempre que reclamo sobre alguma coisa, obtenho resposta.	1	1	3	3	1
10	Os serviços prestados respeitam a minha privacidade, intimidade e autonomia.	0	0	2	1	6
11	De um modo geral estou satisfeita com os serviços que o IMA me proporciona neste Lar.	0	2	1	2	4

LEGENDA

NS	Nada Satisfeito
PS	Pouco Satisfeito
S	Satisfeito
MS	Muito Satisfeito
TS	Totalmente Satisfeito

Figura 19: Dados recolhidos na ERPI relativos a 2020

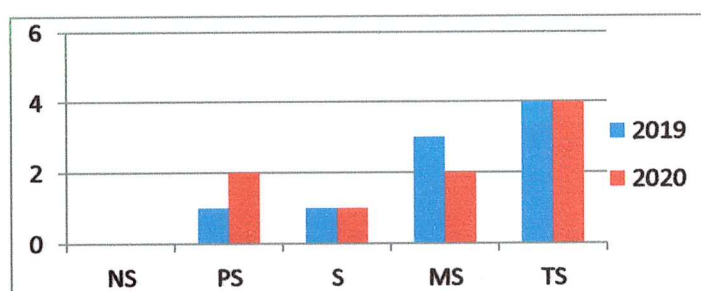


Figura 20: Questão 11 – SATISFAÇÃO GLOBAL ERPI

Sugestões de melhoria apresentadas pelas utentes:

- aquecimento;
- cortinados novos.

3. Recursos Humanos

3.1 Formação dos colaboradores

Os desafios e exigências do trabalho desenvolvido no IMA requerem a actualização contínua de saberes e reflexão sobre as práticas instituídas. No ano de 2020 houve alguma movimentação de recursos humanos devido à opção pessoal de alguns colaboradores, à sua substituição nas equipas, e sobretudo ao reforço do quadro de recursos humanos em várias áreas de serviço. De um modo geral, todos os colaboradores registam níveis de interesse e motivação elevados ao nível da aquisição e aperfeiçoamento de saberes e competências nas respectivas áreas de intervenção, fundamentando a necessidade de uma correspondência institucional elevada, no que toca à pesquisa de formações específicas de qualidade.

No que respeita à formação, em 2020 foi possibilitado a um conjunto de colaboradores dos vários serviços participarem em acções de formação externas relevantes para o desempenho das suas funções, algumas em formato presencial outras à distância, como pode verificar-se na tabela abaixo (fig. 21).

No cumprimento estrito da legislação laboral o IMA teria de possibilitar, no mínimo, formação de 40 horas a 10% dos seus colaboradores, o que significaria, num total de 45 colaboradores cerca de 180 horas de formação no total.

Ao longo de 2020 foram possibilitadas aos colaboradores do IMA um total de **304 horas de formação** (359 horas em 2020). As áreas prioritárias identificadas neste ano foram essencialmente os Primeiros Socorros e Emergência, utilização dos Equipamentos de Protecção Individual, Actuação perante casos Covid / Actualização em função do Plano de Contingência.

Ao longo do ano foi possível aceder às acções de formação de índole técnica, pedagógica e de formação pessoal seguintes:

FORMAÇÃO DOS COLABORADORES 2020

Formação	Equipamentos de Protecção Individual – EPI's		
Local-Entidade	IMA – NorteMed (presencial)	participantes	22 colaboradores de todos os serviços do IMA
Data	28.01.2020		
nº de horas	2 horas		
Formação	Educar com Consciência		
Local/Entidade	Dra. Vânia Fernandes	participantes	21 colaboradores dos vários serviços do IMA e Direcção Institucional
Data	05.03.20		
nº de horas	4 horas		
Formação	Plano de Contingência do IMA		
Local/Entidade	IMA – Gabriela Silva (presencial)	participantes	36 colaboradores dos vários serviços do IMA e Direcção Institucional
Data	12.03.2020		
nº de horas	2 horas		
Formação	Covid-19: Conhecer e Capacitar para actuar pró e preventivamente nas respostas residenciais		
Local/Entidade	<i>Altice Forum – Cruz vermelha Portuguesa</i>	participantes	M ^a de Lurdes Pereira Isabel Costa Gabriela Silva
Data	17.04.2020		
nº de horas	4 horas		
Formação	Ações de sensibilização/Formação no âmbito dos Planos de Contingência Covid-19		
Local/Entidade	IMA – Forças Armadas (presencial)	participantes	32 colaboradores dos vários serviços do IMA
Data	28.10.2020		
nº de horas	2:30 horas		
Formação	Cálculo das comparticipações nas Respostas Sociais		
Local-Entidade	REPLICAR-SOCIALFORM (on-line)	participantes	Isabel Costa
Data	07.12.2020		
nº de horas	8 horas		

Figura 21: Formação da Equipa Técnica, Educativa e de Apoio em 2020

3.2 Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

A avaliação da satisfação dos colaboradores é habitualmente instrumentalizada num inquérito ministrado anualmente, cujo preenchimento é voluntário e anónimo, de forma a respeitar totalmente a protecção de dados e a minimizar os valores desviantes. Este ano não foi aplicado o inquérito supra-referido por diversas razões, mas acima de tudo por respeito ao cansaço das equipas e ao potencial enviesamento dos dados recolhidos, que não corresponderiam por certo aos objectivos.

3.3 Recursos humanos (movimentação)

A respeito da movimentação de recursos humanos importa referir que a entrada e saída de colaboradores se deve a razões diversas (inadaptação às dinâmicas do IMA, incapacidade para lidar com elevados níveis de stress diário, outras oportunidades de trabalho, etc...) e será sempre justificável.

No entanto, o serviço aos lares, nomeadamente, exige um perfil adequado no trato com os utentes, uma educação pautada por valores como a confiança, a justiça, a compreensão e a compaixão, para que se possa ter uma intervenção positiva e construtiva junto dos utentes de todas as idades. Serve esta reflexão para constatar da cada vez maior dificuldade que temos sentido ao recrutar colaboradores em encontrar pessoas de bom coração, que queiram efectivamente trabalhar em prol dos outros e tenham espírito de missão que as congregue em torno de um bem maior. Daí que, muitas vezes se dispersem atenções em querelas com colegas de trabalho e se vá perdendo o foco do que é essencial: servir, ajudar, educar.

Entradas:

Por contrato:

M^a Lurdes Pereira (01.10.20)
António Rui Ferreira (02.11.20)
Cristiana Dias (09.12.20)

Saídas:

Por cessação de contrato:

Ivan Lessa (31.08.20)
Teresa Capa (22.10.20)
Teresa Sousa (09.11.20)
Joana Lopes (16.12.20)

4. ACTIVIDADE ADMINISTRATIVA, ECONÓMICA E FINANCEIRA

No que respeita à actividade administrativa, económica e financeira, o ano de 2020 sofreu, como não podia deixar de ser, o impacto da situação económica e social que se viveu no país e no mundo, como consequência da pandemia COVID 19.

Com efeito, todo o esforço centralizado na recuperação económica que os anos duros da “austeridade” impuseram, foi profundamente agravado a todos os níveis no ano de 2020, obrigando todas as pessoas e as instituições a constrangimentos, limitações e obrigações procedimentais, que nunca na sua vida haviam suportado.

Nesta situação, foi genérica e pacificamente reconhecido, o papel fundamental e determinante das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) para que Portugal pudesse ultrapassar este ano tão duro com relativa paz social e suportar as necessidades individuais das pessoas entregues ao seu cuidado.

Mas todos sabemos também como grande parte das IPSS ficaram exauridas e desgastadas nos seus recursos materiais e humanos, a necessitar de tempo e meios para se recomprem de modo a não deixar cair ou enfraquecer a força da sua missão.

Os casos singulares, como o do IMA, em que temos que sobreviver sem o apoio de participações familiares, dada a nossa opção de acolhermos os mais pobres e sem apoio familiar, reveste-se de complexidade especial pois temos de ser suficientemente criativos para angariar meios de subsistência alternativos, que não decorrem exclusivamente do “subsídio” oficial ou do donativo particular.

Esta é uma realidade que se vem prolongando há alguns anos, sobretudo nestes tempos em que já não aparecem heranças milagrosas que venham remediar gritantes carências sociais, económicas, afectivas e de tanta outra natureza.

Daí, como se sabe, o IMA continuar a explorar ainda actividades como a produção de hóstias, partículas e “cacos de hóstia”, recolher rendas rústicas e urbanas, trabalhar a terra em busca de produtos agrícolas, enfim, dedicar-se a um conjunto de actividades que possibilitem a angariação de meios financeiros ou em espécie, que lhe permita sobreviver de forma digna e sustentável.

Sendo o acolhimento das pessoas o núcleo da nossa acção, a sua sustentabilidade não é apenas um meio acessório nem o podemos desvalorizar, pois sem sustentabilidade económica não há boa vontade que resista.

Como se pode verificar o nível de ocupação dos lares manteve-se elevado, sobretudo depois de termos aberto a Casa de Acolhimento Residencial (CAR) a crianças e jovens de ambos os sexos. Naturalmente que este facto nos trouxe mais e diversificados custos quer ao nível de espaços, mobiliário, vestuário e de recursos humanos. Custos e responsabilidades que em 2020 se agravaram, devido aos sucessivos planos de contingência e de confinamento, que as autoridades foram impondo aos cidadãos e às instituições, obrigando à aquisição de produtos de higiene, proteção e limpeza contínua, à criação de espaços próprios de quarentena e isolamento, à alteração do uso dos espaços e dos comportamentos dos utentes e colaboradores, que só com o enorme e esforçado empenho destes e das direções foi possível suportar.

Foi necessário deslocar colaboradores e colaboradoras dos seus normais postos de trabalho, com alterações de horários e funções habituais, que só o seu louvável espírito de compreensão, colaboração e sacrificio pessoal e familiar permitiram concretizar, para tornar possível e tolerável o normal funcionamento da Instituição, dentro da anormalidade em que se viveu o ano de 2020.

Alguns dos custos com materiais sanitários foram participados com a solidariedade e oferta exterior, mas as despesas necessárias à sustentação dos utentes, que tiveram de permanecer meses seguidos dentro da Instituição, sem poder sair, foram acrescidas; pese embora o facto de que a diminuição de gastos com deslocações, participação em atividades fora e ida a serviços externos tenha, de alguma forma, compensado esse aumento de despesas.

As contas reflectem essas dificuldades e perdas de rendimentos, sobretudo na venda de hóstias, partículas e “cacos” e na ocupação do Alojamento Local, agravando o défice (para -91.368,28€) e adiando um conjunto de reformas, que se esperava lançar em 2020.

Na Cerca continuou-se a tentar incrementar a actividade no sentido de obter mais rentabilidade da mesma e da produção nas estufas de hortícolas durante todo o ano, assegurando o nosso próprio consumo; todavia fez-se a eliminação da criação de frangos, devido ao início das obras de construção dos campos de Padel.

Também na área da produção agrícola foi implementada a criação da “Cooperativa Agrícola Com Vida”, com a participação do IMA, tendo sido aprovados os respectivos estatutos; mas a sua operacionalização foi prejudicada pelos efeitos da Pandemia Covid-19, não se encontrando ainda devidamente em funcionamento. Julgou-se que a intervenção de colaboradores da “Cooperativa Com Vida” pudesse intervir na limpeza de bouças e matos, a que a legislação entretanto publicada obriga, bem como no cultivo dos campos agrícolas que o IMA possui em Semelhe e Palmeira; mas o atraso na sua organização fez que o trabalho de corte de silvedos e mato fosse desenvolvido com a intervenção de colaboradores da Instituição e os campos continuassem abandonados.

Ainda no âmbito da rentabilização do espaço da Cerca, iniciaram-se as obras de construção do conjunto de 5 campos de Padel por parte do promotor, estando já em avançado estado de realização, com as rendas a serem pontualmente pagas.

Foi feito um Pedido de Informação Prévia (PIP), com a colaboração da Junta de Freguesia, para os terrenos da Quinta da Cancela, em Semelhe, com vista ao futuro aproveitamento daquele espaço como área de construção e edificação /exploração de um Lar Residencial (LR), um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e uma Creche, de que não há ainda resposta.

Para recuperação e requalificação da ala poente do edificio sede do Instituto Monsenhor Airoso, foi elaborado e aprovado um anteprojecto para construção de uma residência universitária, cuja exploração poderia conseguir rendimentos tendentes à independência económica da Instituição e à valorização dos serviços sociais que presta. Esta ideia foi, no entanto, abandonada perante a constatação da diminuição do interesse dos jovens universitários por esse tipo de alojamento.

Outra das actividades alternativas do IMA com larga tradição é o fabrico de hóstias e partículas, às quais se adicionou recentemente o fabrico de “cacos de

hóstia”. No seguimento ao decreto do Estado de Emergência, de 18-03-2020, e a aplicação das medidas de confinamento impostas para prevenção da pandemia de contágio por Covid-19, que implicaram a proibição de missas, cerimónias religiosas e peregrinações, bem como o encerramento de pastelarias, cafés e mercearias, houve a quase total ausência de venda daqueles produtos. Essa redução provocou, ao longo de 2020, uma diminuição nas vendas de cerca de 80.000,00€ (-79.964,19€), em relação a 2019; de que se espera poder obter alguma recuperação em 2021. Cerca de metade dos colaboradores que laboravam na Oficina de Hóstias foi distribuída por outras funções, de acordo com o Plano de Contingência entretanto elaborado por imposição das autoridades de saúde.

A exploração do Alojamento Local (apartamentos da Rua de S. Geraldo - Braga) foi praticamente interrompida, após a entrada em vigor do Estado de Emergência (18-03-2020) e suas sucessivas renovações, devido à ausência de ocupação por turistas nacionais ou estrangeiros, na sequência das proibições de deslocações e viagens aéreas e terrestres, nacionais e internacionais, com vista a travar a propagação do surto pandémico à escala global. Esta situação provocou uma diminuição nas receitas, de cerca de 30.000,00€ (-33.840,86€), em relação a 2019. Por esse motivo, a Direção decidiu optar pelo arrendamento tradicional desses espaços, contratualizando o processo com uma Imobiliária (Floresta Imobiliária – Braga), em regime de exclusividade; tendo-se conseguido arrendar um T4 e um T2 até ao final do ano e promessa de um T3 e um T2, a partir de Janeiro de 2021.

Apesar dos gravosos constrangimentos económico-financeiros ocorridos, foi possível à Direção do IMA realizar investimentos na ordem dos 50.000,00€ (50.691,68€), de que se destacam: 22.392,15€ em “Edifícios e outras construções” (substituição das janelas do Lar Residencial, blackouts para a ERPI e CAR); 1.258,69€ em “Equipamento básico” (seca-toalhas para o Lar Residencial); 1.706,80€ em “Equipamento administrativo” (dois computadores portáteis, uma impressora e outros equipamentos); 13.196,63€ em “Sistema de Segurança contra Incêndios (fase 1- Lar Residencial e Igreja)”, “desumidificador” e outros elementos; 4.623,65€ em “Projeto Construção Vivendas – Arquitectura” no campo pequeno da Tripessas – Semelhe;

3.085,76€ em “Rede Analógica de Incêndio”; 2.583,00€ em “Projeto de Engenharia” no campo pequeno da Tripessas – Semelhe; 1.845,00€ em candidatura ao Projeto PARES.

Vamos acreditar em dias melhores e esforçarmo-nos mais para ver se conseguimos em 2021 ultrapassar as contrariedades que o surto pandémico provocou e exacerbou.

O agravamento do saldo negativo em relação a 2019 de 36.610,05€, colocou o saldo negativo atual em -91.368,28€, resultante praticamente da diminuição das receitas na venda de hóstias, partículas e cacos (-79.964,19€) e da ausência de ocupação do Alojamento Local (-33.840,86€), cuja soma ultrapassa o valor apurado, significando que houve diminuição de despesas, apesar da anormalidade da situação vivida ao longo do ano.

CONCLUSÃO

Como todos sabemos, uma obra como a que é desenvolvida no Instituto Monsenhor Airosa não pode, nunca, ser produto de um grupo restrito de pessoas, sejam profissionais ou voluntários. Aguentar as condições que o ano de 2020 e a pandemia trouxeram foi possível pela união, forte espírito de dedicação e sacrifício, com convicção, fé no que se faz e, sobretudo, resiliência e capacidade de abnegação.

Pela nobreza do serviço que o IMA tem prestado, a sociedade que nos envolve, de uma maneira ou outra tem também procurado sempre conhecer-nos e dispor-se colaborar connosco nas nossas dificuldades e, em última e verdadeiramente valiosa razão, colaborar nessa missão de preparar e propiciar vidas melhores e mais dignas para aqueles que acolhemos.

Por isso, nesta parte do nosso relatório anual reservamos um lugar muito especial para agradecer a todos quantos, individual ou institucionalmente nos têm ajudado, se têm comprometido connosco, partilhado anseios, escolhos, alegrias, vitórias e desgostos. Muito obrigado a todos. Sem distinção...

Braga, 06 de Maio de 2021

A Direcção,




ANEXO I

TABELA DE MONITORIZAÇÃO DE ACTIVIDADES 2020

Este documento serve de registo de todas as actividades realizadas ao longo do ano de 2020, referindo os seguintes dados:

- data(s) de realização ou periodicidade, quando se aplique,
- valências a que se destinaram,
- componente(s) de maior relevância,
- descrição breve da actividade,
- pessoas que acompanharam a actividade (colaboradores, voluntários, Direcção)

ACTIVIDADES REGULARES				
periodicidade	Resposta Social	Componente(s)	Descrição da Actividade	Responsáveis
diário	ERPI	CE	Celebração Eucarística (suspensa a partir de março 2020)	Monsenhor Quinteiro
semanal	CAR LR ERPI	CE	Celebração Eucarística Dominical (suspensa a partir de março 2020)	Monsenhor Quinteiro
semanal	ERPI LR	CLR	Grupo de Percussão e Figuras Animadas (suspensa a partir de março 2020)	Domingos Mendes
	CAR LR ERPI	CLR	Comemoração dos Aniversários	Direcção Equipa Técnica Equipa Educativa
diário	CAR LR	CEP	Supervisão, acompanhamento e apoio no planeamento e gestão das tarefas	Equipa Educativa
diário	CAR LR ERPI	CEP	Sensibilização e treino de competências na área da higiene e cuidados pessoais	Equipa Educativa
semanal	CAR LR	CEP	Treino de competências culinárias em pequenos grupos	Equipa Educativa
diários	LR	CEP	Ateliers de costura e tapeçaria	Ana Isabel Fernandes Ofélia Ferreira
diário	LR	CEP	Acompanhamento/dinamização dos projectos ocupacionais dentro da Instituição	Equipa educativa
diário	LR	CEP	Acompanhamento/dinamização dos projectos ocupacionais externos à Instituição (APPACDM, Casa Saúde Bom Jesus, GIS, Instituto Novais e Sousa e CERCI Braga) – suspensos a partir de março de 2020	Rosa Gonçalves

diário	CAR LR ERPI	CEP	Caminhadas	Equipas educativas
semanal	LR	CEP CLR	Execução de vestidos para o Projecto "Dress a Girl Around the World"	Ofélia Ferreira Ana Isabel Fernandes
diário	CAR LR ERPI	CT	Avaliação e supervisão das necessidades das utentes na área de saúde física e mental: Gestão dos processos médicos, encaminhamento para consultas de especialidade; articulação com os Serviços de Saúde Públicos e Privados	Direcção Técnica Equipa Técnica
semanal	CAR LR ERPI	CT	Atendimento Médico	Dr. Ricardo Armada
diário	CAR LR ERPI	CT	Admissão, acolhimento e co-construção dos Projectos de Vida das utentes	Direcção Técnica Equipa Técnica
quinzenal	CAR	CT	Reformulação de instrumentos, procedimentos, técnicos e sistemas de avaliação no âmbito da Supervisão Plano SERE+	Direcção Técnica Equipa Técnica Supervisora
semanal	CAR LR ERPI	CT	Discussão e avaliação dos processos em reunião de equipa técnica	Direcção Técnica Equipa Técnica
	CAR LR ERPI	CT	Discussão e avaliação das actividades e tarefas educativas em reunião de equipa educativa	Direcção Técnica Equipa Técnica
semanal	CAR	CLR CEP	Treinos 2 vezes por semana (suspensão a partir de março 2020)	Braga Raguebi / Fintas
semanal	LR	CLR	Aulas de Zumba Bdance Projekt (suspensão a partir de março 2020)	Bdance Projekt

ACTIVIDADES PONTUAIS

Data	Valência	Comp.	Descrição da Actividade	Responsável
01.01	CAR LR ERPI	CLR CC	Dia de Ano Novo (formulação de desejos)	Equipas educativas

05.01	CAR ERPI LR	CC	Jantar de Reis	Equipas educativas
14.02	CAR LR ERPI	CC CLR	Comemoração do dia do amigo – distribuição, a todos os colaboradores, de um chocolate e de uma mensagem alusiva ao dia dos amigos	Equipas educativas
08.03	LR ERPI	CC CLR	Celebração do dia da Mulher – elaboração de painel alusivo	Equipas educativas
12.03		CT CEP	Apresentação do Plano de Contingência Covid-19 do IMA a toda a comunidade	Direção Executiva
03.04	CAR	CC CLR	Recriação duma festa de discoteca com músicas dos anos 80	
08.04	CAR	CLR	Brunch surpresa preparado para os jovens	
10.04	LR ERPI	CE	Via Sacra (Sexta-feira Santa)	Equipas educativas
12.04	CAR LR ERPI	CE	Celebração da PÁSCOA	Equipas educativas
13.04	LR	CLR	Pequeno-almoço especial	
25.04	CAR	CEP	Formação com os jovens sobre as regras de prevenção do Covid-19, nomeadamente o correcto uso da máscara, a higienização das mãos e o distanciamento físico	Equipa Técnica
03.05	CAR LR ERPI	CC CE	Dia da Mãe	Equipas educativas
03.05	CAR		1ª saída (passeio higiénico) após confinamento	Equipas educativas
23.05	CAR	CLR	Pic.nic em Tibães	Equipas educativas
23.06	CAR LR ERPI	CLR CC	Jantar e arraial S. João no IMA	Equipas educativas
02.07.20	ERPI	CE	Ida ao Sameiro	Eq. Técnica e Educati
20 a 31.07	CAR	CLR CC	Campo de férias "Vacation Romanus in Bracara Augusta" Sessões on-line com encerramento presencial	CMB
01.08	LR	CLR	Sessão de Cinema	Ana Isabel Fernandes
31.08	CAR	CLR	Almoço das francesinhas e encerramento do período de férias de verão	Eq. Técnica e educati
05.11	LR	CLR CC	Dia mundial do cinema - Visualização do filme de animação "A Bailarina"	Ofélia Ferreira
08.12	CAR LR ERPI	CE	Eucaristia da Imaculada Conceição	Pe. Jorge Ferreira
20.12	CAR LR	CE CC	Concerto de Natal	4 Voluntários de Riba

	ERPI			
24.12	CAR LR ERPI	CE CEP CC	Ceia de Natal	Equipa Educativa
31.12	LR ERPI	CEP CLR CC	Jantar de fim de ano	Equipa Educativa Equipa de Apoio

ANEXO II

CUIDADOS DE SAÚDE

A prestação de cuidados de saúde às utentes de cada resposta social é um dos aspectos em que primamos pela exigência e rigor, na medida em que, enquanto residem no Instituto Monsenhor Airoso, as utentes são confiadas ao nosso cuidado e queremos responsabilmente prestar este apoio.

Para além das consultas semanais com o Dr. Ricardo Armada realizadas no IMA, de acordo com a necessidade específica de cada utente, em que é feito um acompanhamento regular das suas patologias e revisão da sua ficha terapêutica, todas as utentes são ainda acompanhadas no SNS nas diversas especialidades, conforme as necessidades que ao longo do tempo vão surgindo e cuja prossecução é fundamental.

Em 2020 cumprimos o confinamento dos lares a partir de Março, tendo o Dr. Ricardo Armada ficado também adstrito ao seu trabalho num Centro Covid, regressando ao apoio presencial ao IMA em Junho. Durante este intervalo sempre foi prestado apoio à distância em todas as situações que o requeriam, sendo desmarcadas todas as consultas e exames que não fossem por ele consideradas inadiáveis para os nossos utentes durante o período de confinamento.

Todos os acompanhamentos médicos relevantes (psiquiatria, pedopsiquiatria, oftalmologia, pediatria, dermatologia, ginecologia, endocrinologia, otorrino, anestesiologia, dor crónica, senologia, cardiologia, gastroenterologia, pneumologia, reumatologia, neurologia, cirurgia e terapia da fala) são acompanhados por uma técnica, sendo apenas acompanhadas por educadoras ou voluntários as consultas de médico de família, exames diagnósticos e fisioterapia.

Em 2020 registou-se um número total de 1365 (contra 1741 no ano anterior) acompanhamentos a consultas, tratamentos e exames médicos, como pode verificar-se na tabela seguinte:

2020		consultas médicas		
mês	Jovens	Residencial	Idosas	TOTAL
jan	109	66	51	226
fev	86	45	23	154
mar	33	29	13	75
abr	16	4	2	40
mai	22	6	12	40
jun	57	20	24	101
jul	91	56	33	180
ago	45	23	9	77
set	67	41	15	123
out	74	31	21	126
nov	65	29	21	115
dez	69	30	9	108
total	734	380	233	1365

Referência a 2019:

total	874	546	321	1741
--------------	------------	------------	------------	-------------

Destes 1345 acompanhamentos a consultas e exames médicos, 401 correspondem a consultas com o Dr. Ricardo Armada no IMA, implicando acompanhamento mas não deslocação a outros serviços.

Consideramos importante referir que até ao presente, o IMA não registou qualquer caso positivo de Covid-19 entre os utentes, tendo procedido à testagem de todas as utentes de ERPI/LR a 23 de Abril e a 10 de dezembro de 2020.

Os casos de colaboradores que em algum momento tiveram sintomas ou testaram positivo foram sempre isolados durante o tempo necessário para regressarem ao IMA em segurança, de acordo com as orientações da DGS e através dos serviços de Saúde Pública.